



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

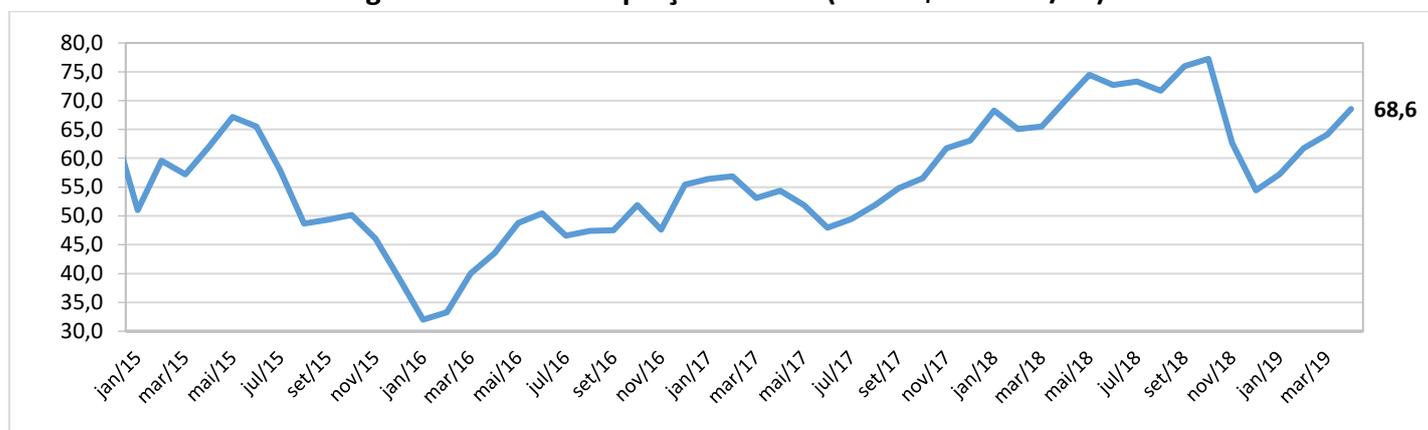
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Esta edição do boletim do Setor Sucroalcooleiro do CEPER traz os dados dos preços do petróleo no mercado mundial e dos combustíveis comercializados no país.

A Figura 1 apresenta a evolução do preço internacional do petróleo, que encerrou o mês de

Abr./19 vendido a US\$68,6/barril. Entre Mar./19 e Abr./19, o preço do petróleo subiu 7,0% e desde Dez./18, quando o barril foi vendido a US\$54,4, a elevação do preço foi de 26,0%. Essa alta sucede uma trajetória de queda de 29,6% observada entre Out./18 e Dez./18.

Figura 1 – Pretróleo: preço do barril (em US\$ de Abril/19)

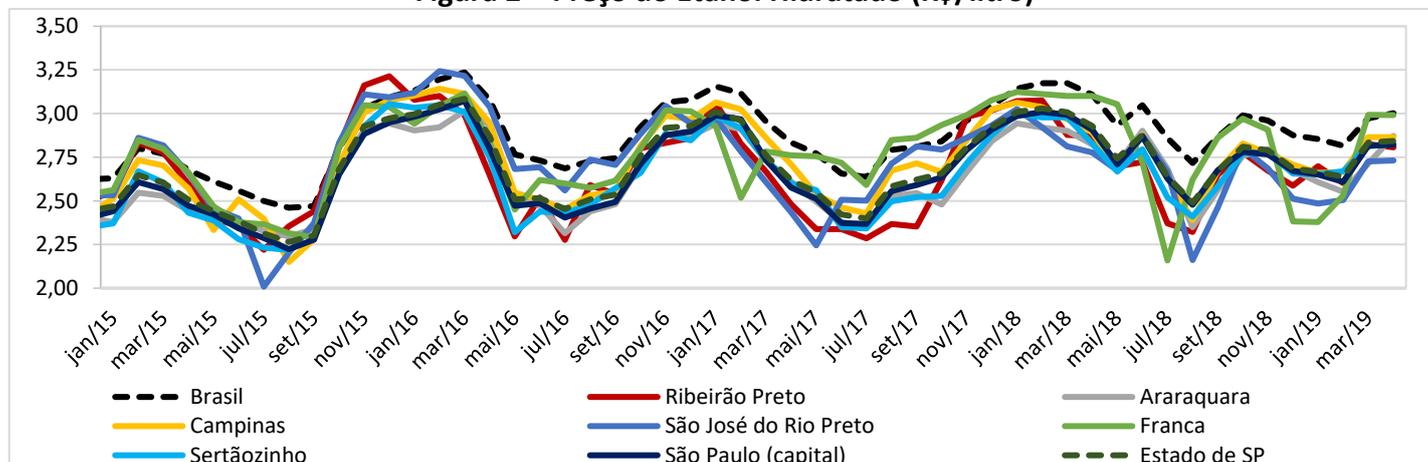


Fonte: Banco Mundial – dados deflacionados pelo CPI. Período: Jan./15 a Abr./19.

A Figura 2 mostra a trajetória dos preços do etanol hidratado no Brasil, estado de São Paulo e em municípios selecionados. No mês de Abr./19, o preço médio do etanol no estado de São Paulo e em municípios paulistas selecionados ficou abaixo da média nacional.

No país, o preço do etanol aumentou 5,2% do início do ano até Abr./19, enquanto no estado de São Paulo ele foi de 6,7%. Franca registrou elevação de 25,7%, Araraquara 10,2%, São José do Rio Preto 10,0%, Campinas 7,7%, Sertãozinho 6,5% e Ribeirão Preto 4,0%.

Figura 2 – Preço do Etanol Hidratado (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP) – dados deflacionados pelo IPCA. Período: Jan./15 a Abr./19.



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

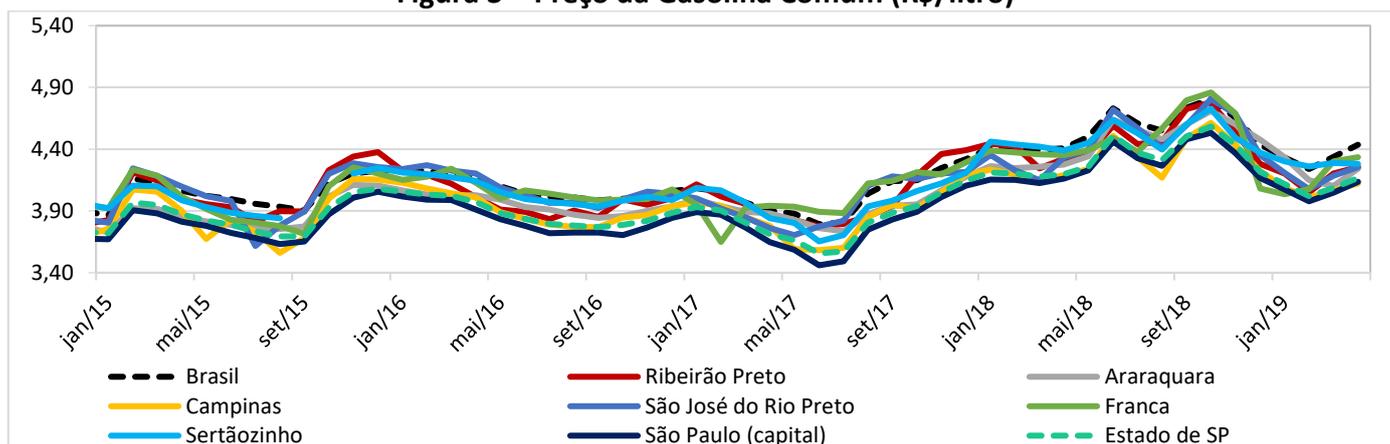
A Figura 3 apresenta a evolução dos preços da gasolina comum. Após trajetória de queda no período de Out./18 a Fev./19, os preços voltaram a se elevar, acompanhando comportamento de alta nos preços do petróleo. Desde Fev./19, a média nacional acumulou um aumento de 4,7% e o estado de São Paulo de 3,7%. Dentre os municípios analisados, as maiores variações foram observadas em Ribeirão Preto (5,0%) e Franca (6,3%).

O preço médio nacional da gasolina fechou Abr./19 em R\$4,44/litro, enquanto no estado de São

Paulo o combustível foi vendido, em média, a R\$4,17/litro. Nos municípios analisados, a gasolina foi mais barata que a média nacional, sendo os maiores preços observados em Franca (R\$4,34/litro) e Sertãozinho (R\$4,28/litro). São Paulo e Campinas foram os municípios com os menores preços: R\$4,14 e R\$4,12, respectivamente.

Na variação em 12 meses, o preço ficou praticamente estável no país (alta de 0,7%) e registrou queda nos municípios analisados, com destaque para Sertãozinho (-2,5%).

Figura 3 – Preço da Gasolina Comum (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP) – dados deflacionados pelo IPCA. Período: Jan./15 a Abr./19.

Na Figura 4 tem-se a evolução do preço do óleo diesel entre Jan./15 a Abr./19. Em comparação com os demais combustíveis, o diesel apresentou menores variações.

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o preço do combustível ficou praticamente estável

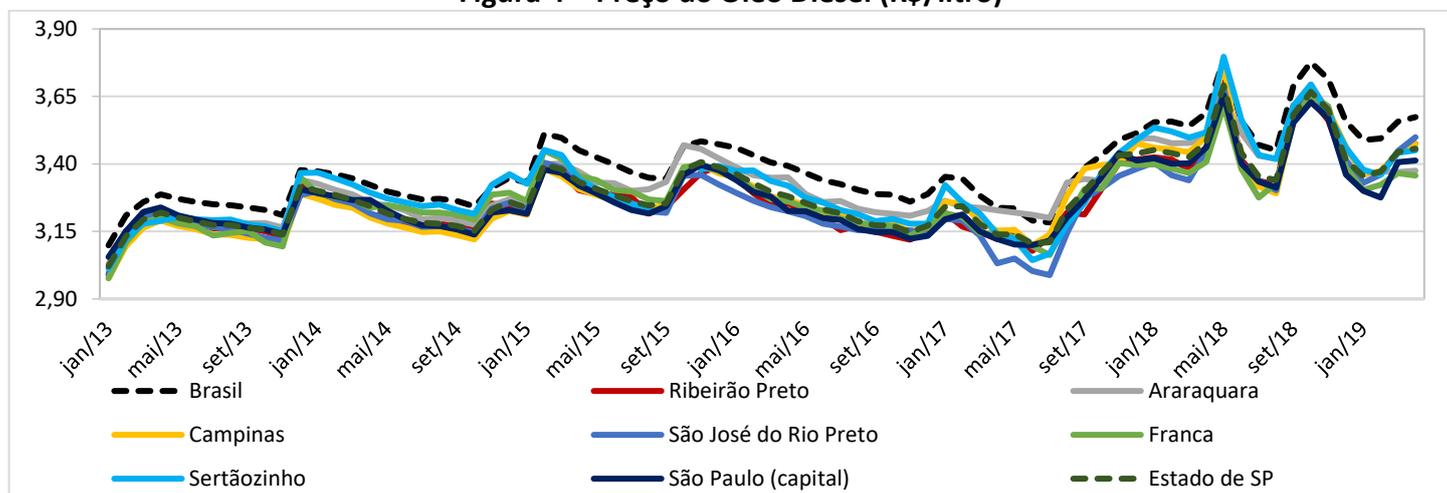
(variações negativas de 0,4% e de 0,7% no Brasil e no estado de SP, respectivamente). Nessa base de comparação, em Araraquara houve queda de 3,4% no preço. São José do Rio Preto e Ribeirão Preto foram os únicos municípios com variação positiva: 1,5% e 0,4%, respectivamente.



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

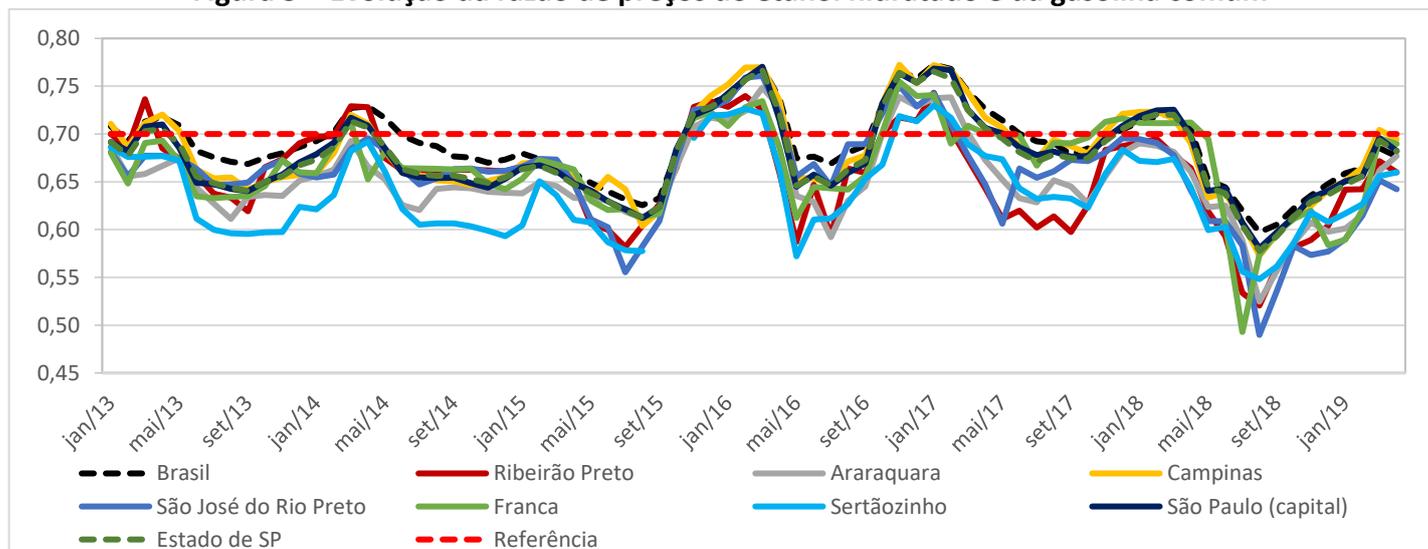
Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Figura 4 – Preço do Óleo Diesel (R\$/litro)

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP) – dados deflacionados pelo IPCA. Período: Jan./13 a Abr./19.

Por fim, a Figura 5 apresenta a razão de preços entre o etanol hidratado e a gasolina comum. Nela, é possível observar que, de Mai./18 a Ago./18, com forte queda do preço do etanol, o abastecimento com este combustível se tornou mais vantajoso. Embora o abastecimento com etanol ainda tenha sido mais favorável nos quatro primeiros meses 2019, nota-se que essa tendência vem sendo revertida.

Em Abr./19, a razão de preços entre o etanol e a gasolina ficou ligeiramente abaixo de 0,7 em todas as regiões consideradas. As médias nacional e estadual foram de 0,68. Em Ribeirão Preto e Sertãozinho, a razão foi de 0,66 e em São José do Rio Preto, ela foi de 0,64. Campinas e Franca apresentaram os maiores valores: 0,69.

Figura 5 – Evolução da razão de preços do etanol hidratado e da gasolina comum

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Período: Jan./13 a Abr./19.